

Hipertrofia de adenoides: o que é? Quais as causas? E os sintomas? Como são o diagnóstico e o tratamento? Existe prevenção?



O que é a hipertrofia de adenoides?

As adenoides (popularmente conhecidas como carne esponjosa) são duas estruturas linfáticas localizadas de cada lado, no fundo das fossas nasais, na rinofaringe, região de passagem do fluxo aéreo nasal, caixa de ressonância da fala e local de abertura das tubas que comunicam o ouvido ao nariz. Juntas com as amígdalas elas fazem parte do chamado Anel Linfático de Waldeyer, uma formação linfoide situada nos limites entre as cavidades nasais, bucais e a garganta. As adenoides e as demais estruturas linfoides aí localizadas têm uma função imunológica de defesa local e produzem anticorpos.

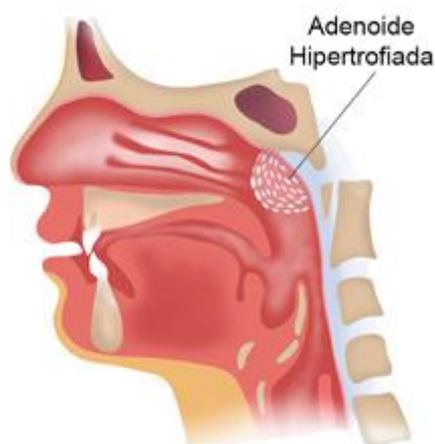
Quais são as causas da hipertrofia das adenoides?

As adenoides aumentam de volume nos primeiros anos de vida em resposta a estímulos antigênicos, mas começam a regredir por volta dos seis, sete anos de idade até que na adolescência restam apenas resíduos delas. Em algumas crianças elas podem estar muito aumentadas de tamanho ou infectadas de maneira crônica, perdendo assim sua função imunológica e gerando problemas de saúde. A hipertrofia tardia das adenoides e as adenoidites geralmente estão associadas às infecções das amígdalas.

Quais são os principais sinais e sintomas da hipertrofia das adenoides?

Como as adenoides se comunicam com o nariz, a garganta e o ouvido, a hipertrofia delas e as adenoidites podem, além de prejudicar a respiração, obstruir a abertura da tuba auditiva e gerar complicações como otites de repetição e perdas auditivas. A hipertrofia das adenoides pode levar a problemas respiratórios como roncos, apneia do sono e sinusites, além de problemas auditivos. A obstrução nasal crônica leva à respiração bucal e a

problemas ortodônticos, como desalinhamento da arcada dentária e alterações do crescimento dos ossos da face, sobretudo dos maxilares. A redução de oxigenação durante o sono ocasiona diversos problemas no desenvolvimento da criança, como hiperatividade, queda do rendimento escolar e outros problemas comportamentais como dificuldade de concentração, irritabilidade, sonolência diurna, voz anasalada e falhas no crescimento. Na tentativa de aumentar o espaço para a passagem de ar, a criança tende a jogar a língua para frente e para cima, com isso empurrando os dentes para frente e o céu da boca para cima, o que resulta, ao longo de anos, numa protrusão dentária e num palato curvo para cima. Essa deformidade palatal, por sua vez, prejudica o septo nasal, causando um desvio de septo na vida adulta.



Como o médico diagnostica a hipertrofia das adenoides?

O diagnóstico da hipertrofia das adenoides e das adenoidites é feito a partir dos sinais e sintomas da doença e de exames como endoscopia nasal e radiografias, que podem ajudar a esclarecer o problema à medida que permitem avaliar a gravidade da obstrução que a hipertrofia das adenoides impõe à passagem de ar pela rinofaringe.

Como o médico trata a hipertrofia das adenoides?

A cirurgia é indicada quando a hipertrofia das adenoides ou as adenoidites causam otite de repetição, perda auditiva, apneia do sono ou quando a obstrução nasal é tão grave que a criança só consegue respirar pela boca. No mesmo ato cirúrgico podem também ser removidas as amígdalas, caso estejam comprometidas por infecções de repetição e presença constante de pus. A cirurgia, contudo, é uma opção depois que o tratamento farmacológico não tenha apresentado resultados satisfatórios. Trata-se de uma cirurgia simples e que não afeta o sistema de defesa local, porque as outras estruturas são capazes de desempenhar essa função integralmente. O procedimento deve ocorrer em centro cirúrgico, sob anestesia geral, e as adenoides são removidas através da boca. Normalmente o paciente pode retornar para casa no mesmo dia do procedimento.

Como prevenir a hipertrofia das adenoides?

Não há como prevenir a hipertrofia das adenoides, mas lavar a cavidade nasal com soro fisiológico ou com solução salina pode impedir que elas inflamem.

Quais são as complicações possíveis da hipertrofia das adenoides?

A remoção das adenoides não traz prejuízo para o sistema de defesa da criança e seu estado geral melhora com a eliminação de um foco infeccioso e da obstrução respiratória.